

# Trabalho 2 - Restaurante

Trabalho de Sistemas Operativos  
Professor Regente: José Nuno Panelas Nunes Lau

João Monteiro nº114547, João Pinto nº104384

---

## Abstract

O objetivo deste trabalho consistiu no desenvolvimento de uma aplicação em C que permitisse simular o funcionamento de um restaurante, através de **semáforos** e **memória partilhada**.

O cerne do trabalho envolvia 4 processos independentes: **group**, **chef**, **receptionist** e **waiter**; assim sendo, o objetivo era que todos os grupos jantassem num restaurante que apenas contém 2 mesas.

Todos os processos deverão ser inicializados no início do programa, porém apenas devem estar em execução quando necessário. No final, todos os processos devem terminar.

**Keywords:** *Semáforos; memória partilhada; processos; threads; C; restaurante; funções; argumentos.*

---

## 1. Desenvolvimento do Restaurante (código)

Na realização deste trabalho apenas foram alterados os ficheiros **semSharedMemChef.c**, **semSharedMemWaiter.c**, **semSharedMemGroup.c** e **semSharedMemReceptionist.c**. Ao longo do relatório vamos explicar cada um destes ficheiros e as funções que implementámos.

### 1.1. Chef

O primeiro processo que iremos abordar é o **Chef**. A sua função fundamental neste programa é a preparação da refeição. Inicialmente, recebe um pedido do **waiter** e trata de preparar a comida. Após essa preparação, pede ao **waiter** que leve o pedido à mesa. Para este caso existem duas funções a ser tratadas: **waitForOrder()** e **processOrder()**.

Além disso, o **Chef** utiliza dois semáforos:

- **waiterRequestPossible**: utilizado pelos grupos e pelo **chef** para esperar antes de fazer um pedido ao waiter.
- **waitOrder**: utilizado pelo **chef** para esperar por um pedido do waiter.

#### 1.1.1. **waitForOrder()**

Nesta função o **Chef** espera que lhe chegue um pedido do waiter. O estado inicial do chef é **WAIT\_FOR\_FOOD**, portanto não é necessário especificá-lo de novo. Faz-se sim, o **semDown()** do semáforo **waitOrder**, para o chef esperar por um pedido.

Posteriormente, depois do **semDown()** do semáforo **mutex**, entra-se na região crítica do programa, onde se altera o estado do chef para **COOK** e esse estado é salvo. Define-se, também a flag **foodOrder** a 0, uma vez que o chef está a processar o pedido e o chef guarda ainda na variável **lastGroup** o grupo ao qual corresponde o pedido. Isto é muito importante pois o chef quando chamar o waiter para entregar o pedido terá que dizer a que grupo corresponde como iremos ver na próxima função **processOrder()**.

Já fora da região crítica, faz-se um **semUp()** do semáforo **orderReceived**, para o waiter saber que a ordem foi recebida.

Em baixo apresentamos o código desta função. Importante referir que tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void waitForOrder ()
2 {
3
4     //TODO insert your code here
5     // semaphore used by chef to wait for order val = 0
6     if (semDown (semgid, sh->waitOrder) == -1) {
7         /* enter critical region */
8         perror ("error on the down operation for semaphore access");
9         exit (EXIT_FAILURE);
10    }
11
12    // Fim
13
14    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
15        /* enter critical region */
16        perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
17        exit (EXIT_FAILURE);
18    }
19
20    //TODO insert your code here
21    sh->fSt.chefStat = COOK; // Nota: so comeca a cozinhar na funcao seguinte
22    saveState(nFic,&sh->fSt);
23
24    sh->fSt.foodOrder = 0; // flag of food request from waiter to chef
25    lastGroup = sh->fSt.foodGroup; // foodGroup -> group associated to food request from
26    waiter to chef
27    // Fim
28
29    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
30        /* exit critical region */
31        perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
32        exit (EXIT_FAILURE);
33    }
34
35    //TODO insert your code here
36
37    // -> Received order should be acknowledged.
38    if (semUp (semgid, sh->orderReceived) == -1) {
39        /* enter critical region */
40        perror ("error on the down operation for semaphore access");
41        exit (EXIT_FAILURE);
42    }
43
44    // Fim
45 }

```

### 1.1.2. processOrder()

Nesta função o chef cozinha durante um certo tempo (função do comando **usleep**) e, quando a comida estiver pronta, avisa o waiter, caso haja disponibilidade, que o pedido está pronto.

O **chef** espera que o waiter esteja disponível para lhe fazer um pedido, para tal efeito faz **semDown()** do semáforo **waiterRequestPossible**.

Entrando na região crítica do programa, altera-se o estado do chef para **WAIT\_FOR\_ORDER**. Além disso tem que indicar o tipo de pedido ao waiter, neste caso é **FOODREADY** uma vez que a comida está pronta. Tem ainda que dizer a que grupo aquele pedido corresponde e para isso utiliza a variável **lastGroup** que tinha guardado na função explicada anteriormente. O estado atual é salvo.

Por último faz-se um **semUp()** do semáforo **waiterRequest**, para notificar o waiter que o chef já terminou de cozinhar e que o pedido pode ser levado à mesa.

Em baixo apresentamos o código desta função. Importante referir que tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void processOrder ()
2 {
3     usleep((unsigned int) floor ((MAXCOOK * random ()) / RAND_MAX + 100.0)); // so começa a
4     cozinhar aqui -> ele fica "preso" aqui
5
6     //TODO insert your code here
7
8     /** signals the waiter that food is ready -> "unsigned int waiterRequestPossible" ->
9     identification of semaphore used by groups and chef to wait before issuing waiter
10    request - val = 1 */
11    if (semDown (semgid, sh->waiterRequestPossible) == -1) {
12        /* enter critical region */
13        perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
14        exit (EXIT_FAILURE);
15    }
16
17    // Fim
18
19    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
20        /* enter critical region */
21        perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
22        exit (EXIT_FAILURE);
23    }
24
25    //TODO insert your code here
26
27    sh->fSt.st.chefStat = WAIT_FOR_ORDER;
28
29    sh->fSt.waiterRequest.reqType = FOODREADY; // tambem pode ser "FOODREQ" -> Ver "
30    semSharedMemWaiter.c"
31    sh->fSt.waiterRequest.reqGroup = lastGroup;
32
33    saveState(nFic, &sh->fSt);
34    // Fim
35
36    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
37        /* exit critical region */
38        perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
39        exit (EXIT_FAILURE);
40    }
41
42    //TODO insert your code here
43    //
44    if (semUp (semgid, sh->waiterRequest) == -1) {
45        /* exit critical region */
46        perror ("error on the up operation for semaphore access");
47        exit (EXIT_FAILURE);
48    }
49
50    // Fim
51 }

```

Termina assim o processo do **Chef** neste programa.

## 1.2. Waiter

Já o **waiter** tem como função receber o pedido do grupo que está na mesa e de levar esse mesmo pedido ao **chef**, para a sua confecção. Assim que o pedido estiver pronto, o chef chama-o e ele leva o pedido para a mesa. Este processo envolve três funções: **waitForClientOrChef()**, **informChef(int n)** e **takeFoodToTable(int n)**.

Além disso, o **waiter** utiliza dois semáforos:

- **waiterRequest**: utilizado pelo **waiter** para esperar por pedidos. Pode receber pedidos de um grupo ou do chef.
- **orderReceived**: utilizado pelo **waiter** para esperar que o chef confirme a recepção do pedido.

### 1.2.1. waitForClientOrChef()

Nesta primeira função, o **waiter** altera o seu estado e espera por um pedido, quer seja do chef ou de um grupo. Por último, lê esse pedido.

Entra-se pela primeira vez na região crítica, para alterar o estado do waiter para **WAIT\_FOR\_REQUEST** e para salvar o estado. Posteriormente, já fora da região crítica, faz-se um **semDown()**, do semáforo **waiterRequest**, para o **waiter** esperar por pedidos.

Ao entrar de novo na região crítica, o **waiter** atribui à variável **req** o tipo e o grupo que fez o pedido. O tipo pode ser **FOODREQ** se tiver sido um pedido de comida por parte de um grupo ou pode ser **FOODREADY** se o chef tiver pedido ao **waiter** para ir buscar a comida para entregar.

Por fim, faz-se um **semUp()** do semáforo **waiterRequestPossible**, para sinalizar que está disponível para novos pedidos.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static request waitForClientOrChef()
2 {
3     // Usei 6 semaforos
4     request req;
5     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
6         /* enter critical region */
7         perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
8         exit (EXIT_FAILURE);
9     }
10
11     // TODO insert your code here
12
13     sh->fSt.waiterStat = WAIT_FOR_REQUEST;
14     saveState(nFic, &sh->fSt);
15
16     // Fim
17
18     if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
19         /* exit critical region */
20         perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
21         exit (EXIT_FAILURE);
22     }
23
24     // TODO insert your code here
25     // semaphore used by waiter to wait for requests val = 0
26     if (semDown(semgid, sh->waiterRequest) == -1) {
27         /* exit critical region */
28         perror ("error on the down operation for semaphore access");
29         exit (EXIT_FAILURE);
30     }
31
32     // Fim
33
34     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
35         /* enter critical region */
36         perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
37         exit (EXIT_FAILURE);
38     }
39
40     // TODO insert your code here
41
42     req.reqType = sh->fSt.waiterRequest.reqType; // pedido do chef ou de um grupo. reqType
43     sera: FOODREQ (GRUPO) OU FOODREADY (chef)
44     req.reqGroup = sh->fSt.waiterRequest.reqGroup;
45
46     if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
47         /* exit critical region */
48         perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
49         exit (EXIT_FAILURE);
50     }
51
52     // TODO insert your code here
53
54     // The waiter should signal that new requests are possible.
55     if (semUp (semgid, sh->waiterRequestPossible) == -1) {
56         /* exit critical region */

```

```

50     perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
51     exit (EXIT_FAILURE);
52 }
53
54 // Fim
55 return req;
56
57 }

```

### 1.2.2. informChef (int n)

Nesta função, o **waiter** leva o pedido ao **chef** e informa o grupo que o pedido foi recebido, e espera que o chef confirme a receção do pedido.

Na região crítica do programa, o estado do waiter é alterado para **INFORM\_CHEF**. O grupo que fez o pedido (argumento **n**) é guardado em **foodGroup** e a flag **foodOrder** é definida a 1 para o chef saber que tem um pedido para ser tratado. É salvo depois o estado atual.

Por último é feito o **semUp()** de dois semáforos, **requestReceived** e **waitOrder**. O primeiro serve para confirmar ao grupo que o pedido foi recebido e outro para informar o chef do pedido. O segundo semáforo, **requestReceived**, está associado a uma das duas mesas portanto é utilizado **sh->fSt.assignedTable[n]** para saber a mesa que está associada ao grupo **n**.

É feito ainda o **semDown()** do **orderReceived**, onde o **waiter** espera que o **chef** confirme a receção do pedido.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void informChef (int n)
2 {
3     // 5 semaforos
4     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
5         /* enter critical region */
6         perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
7         exit (EXIT_FAILURE);
8     }
9
10    // TODO insert your code here
11    sh->fSt.st.waiterStat = INFORM_CHEF;
12    sh->fSt.foodGroup = n;
13    sh->fSt.foodOrder = 1;
14    saveState(nFic, &sh->fSt);
15
16    int assignedTable = sh->fSt.assignedTable[n];
17    // Fim
18
19    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1)
20        /* exit critical region */
21        { perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
22          exit (EXIT_FAILURE);
23        }
24
25    // TODO insert your code here
26
27    // Grupos esperam a confirmacao (used by groups to wait for waiter acknowledge)
28    if (semUp(semgid, (sh->requestReceived[assignedTable])) == -1) {
29        perror("error on the up operation for semaphore access");
30        exit(EXIT_FAILURE);
31    }
32
33    // used by chef to wait for order
34    if (semUp(semgid, sh->waitOrder) == -1) {
35        perror("error on the down operation for semaphore access");
36        exit(EXIT_FAILURE);
37    }
38
39    // used by waiter to wait for chef
40    if (semDown(semgid, sh->orderReceived) == -1) {
41        perror("error on the down operation for semaphore access");
42        exit(EXIT_FAILURE);
43    }
44 }

```

```

42 // Fim
43 }

```

### 1.2.3. takeFoodToTable(int n)

Nesta função, o **waiter** atualiza o seu estado e leva o pedido à mesa para a refeição poder começar. O waiter necessita de informar que a comida já está pronta.

Ao entrar na região crítica, o estado do waiter muda para **TAKE\_TO\_TABLE** e esse estado é salvo.

No final é feito o **semUp** do semáforo **foodArrived** relativo à mesa do grupo **n**, para informar o grupo que a comida chegou e que podem começar a comer.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void takeFoodToTable (int n)
2 {
3     // 3 semaforos
4     // n corresponde ao grupo que e para entregar
5     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
6         /* enter critical region */
7         perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
8         exit (EXIT_FAILURE);
9     }
10
11     // TODO insert your code here
12     sh->fSt.st.waiterStat = TAKE_TO_TABLE;
13     saveState(nFic, &sh->fSt);
14     if (semUp(semgid, (sh->foodArrived[sh->fSt.assignedTable[n]])) == -1) {
15         perror("error on the up operation for semaphore access");
16         exit (EXIT_FAILURE);
17     }
18
19     // fim
20
21     if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
22         /* exit critical region */
23         perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
24         exit (EXIT_FAILURE);
25     }
26 }

```

Explicámos as três funções **waitForClientOrChef()**, **informChef(int n)** e **takeFoodToTable(int n)** utilizadas pelo **waiter** e os semáforos utilizados. Em seguida iremos explicar o **Recepcionist**.

## 1.3. Recepcionist

Assim que um **grupo** chega ao restaurante, é ao **receptionist** que se deve dirigir. Nessa situação, o **receptionist** indica ao grupo se devem aguardar na sala de espera até uma mesa se encontrar disponível ou se, por sua vez, devem dirigir-se a uma das mesmas (caso haja disponibilidade para tal). No fim da refeição, é o **receptionist** que deve receber os pagamentos. Este processo está organizado através de três funções: **waitForGroup()**, **provideTableOrWaitingRoom(int n)** e **receivePayment (int n)**.

Além disso, o **receptionist** utiliza um semáforo:

- **receptionistReq**: utilizado pelo **receptionist** para esperar pelos grupos.

As funções **provideTableOrWaitingRoom(int n)** e **receivePayment (int n)** dependem de duas funções auxiliares: **decideTableOrWait(int n)** e **decideNextGroup()**, respetivamente.

Por isso optámos por explicar primeiro estas duas funções auxiliares.

### 1.3.1. decideTableOrWait(int n)

Esta função auxiliar é usada na função **provideTableOrWaitingRoom(int n)** e tem a função de decidir se o **receptionist** manda o **grupo** para uma mesa ou se manda o grupo para a sala de espera.

No código, verificámos se havia grupos à espera. Caso existam, a função devolve **-1**, que indica que o grupo deve aguardar.

Em caso negativo, o resto do código será processado. Caso não haja, então, grupos à espera, através de um ciclo **for**, percorre-se as duas mesas existentes, onde se vai verificar qual (ou quais) as mesas disponíveis. Para isso definimos uma flag, **ocupada**, com valor 0 e percorremos os vários grupos existentes. Se a mesa atribuída a esse grupo for igual à mesa que estamos a processar, a flag passa a ter valor 1 e iremos sair desse ciclo. Caso não exista nenhum grupo cuja mesa atribuída seja a mesa que estamos a processar, então iremos retornar essa mesa, de modo a informar que essa mesa está **disponível**.

Em baixo apresentamos o código desta função.

```

1 static int decideTableOrWait(int n)
2 {
3     //TODO insert your code here
4     if(sh->fSt.groupsWaiting == 0) { // number of groups waiting for table
5
6         for (int tableId = 0; tableId < NUMTABLES; ++tableId) {
7             int ocupada = 0; // Flag para verificar se a tabela esta ocupada
8             for (int groupID = 0; groupID < sh->fSt.nGroups; ++groupID) {
9                 if (sh->fSt.assignedTable[groupID] == tableId) {
10                     ocupada = 1; //
11                     break;
12                 }
13             }
14             if (!ocupada) {
15                 // Encontrou uma tabela vazia, retorne o ID da tabela
16                 return tableId;
17             }
18         }
19     }
20     return -1;
21 }

```

### 1.3.2. decideNextGroup()

Esta função auxiliar é usada na função **receivePayment (int n)** e tem a função de indicar qual deverá ser o grupo que se deverá sentar numa mesa, no momento em que essa se torne **livre**.

Caso não exista nenhum grupo à espera, a função retorna **-1**.

Caso existam, o código através de um ciclo **for**, percorre todos os grupos e verifica se o estado desse grupo é **WAIT**. Em caso positivo, a função retorna esse grupo.

Em baixo apresentamos o código desta função.

```

1 static int decideNextGroup()
2 {
3     //TODO insert your code here
4     if(sh->fSt.groupsWaiting == 0) return -1;
5
6     for (int groupID = 0; groupID < sh->fSt.nGroups; ++groupID) {
7         if ( groupRecord[groupID] == WAIT ) { // groupRecord -> receptioninst view on each
8             // group evolution (useful to decide table binding)
9             return groupID;
10         }
11     }
12     return -1;
13 }

```

### 1.3.3. waitForGroup()

Nesta função, o **recepcionista** deve aguardar pelo pedido de um grupo e deve lê-lo. Acabando este processo, deve avisar que está pronto para um novo pedido. No final da função retorna o pedido **ret**.

Inicialmente, entramos na região crítica do programa, onde atualizamos o estado do recepcionist para **WAIT\_REQUEST**. De seguida já fora dessa região crítica, fazemos o **semDown()**, do semáforo **recepcionistaReq**, fazendo com que o recepcionist espere por um pedido do grupo.

Após esta fase, entramos de novo na região crítica de modo ao recepcionist ler o pedido efetuado. O **recepcionista** atribui à variável **ret** o tipo e o grupo que fez o pedido. O tipo pode ser **TABLREQ** se

tiver sido um pedido de mesa por parte de um grupo ou pode ser **BILLREQ** se o grupo tiver pedido a conta.

Por último fazemos o **semUp()**, de semáforo **receptionistRequestPossible**, de modo a sinalizar a disponibilidade do recepcionist para um novo pedido.

Em baixo apresentamos o código desta função. Importante referir que tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static request waitForGroup()
2 {
3     request ret;
4
5     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
6         /* enter critical region */
7         perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
8         exit (EXIT_FAILURE);
9     }
10
11     // TODO insert your code here
12     // Receptionist updates state
13     sh->fSt.receptionistStat = WAIT_REQUEST;
14     saveState(nFic, &sh->fSt);
15
16     // FIM
17
18     if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
19         /* exit critical region */
20         perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
21         exit (EXIT_FAILURE);
22     }
23
24     // TODO insert your code here
25     // waits for request from group
26     if (semDown (semgid, sh->receptionistReq) == -1) {
27         perror ("error on the down operation for semaphore access");
28         exit (EXIT_FAILURE);
29     }
30
31     // FIM
32
33     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
34         /* enter critical region */
35         perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
36         exit (EXIT_FAILURE);
37     }
38
39     // TODO insert your code here
40     // reads request
41     ret.reqType = sh->fSt.receptionistRequest.reqType; // pedido de um grupo. reqType sera:
42     // TABLEREQ OU BILLREQ
43     ret.reqGroup = sh->fSt.receptionistRequest.reqGroup;
44
45     // FIM
46
47     if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
48         /* exit critical region */
49         perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
50         exit (EXIT_FAILURE);
51     }
52
53     // TODO insert your code here
54     // signals availability for new request.
55     if (semUp (semgid, sh->receptionistRequestPossible) == -1) {
56         perror ("error on the up operation for semaphore access");
57         exit (EXIT_FAILURE);
58     }
59
60     // FIM
61
62     return ret;
63 }

```



#### 1.3.4. provideTableOrWaitingRoom(int n)

Nesta função, o receptionist decide se um grupo poderá seguir para uma mesa ou deverá aguardar pela mesma. Para tal, entramos na região crítica onde mudamos o estado do receptionist para **ASSIGNTABLE**.

Posteriormente, chamamos a função **decideTableOrWait(int n)**, explicada anteriormente. Caso o valor de retorno da função seja **-1**, o grupo deverá esperar e o número de **grupos à espera** é incrementado. Caso o valor de retorno seja diferente de **-1**, atribuímos a mesa devolvida pela função ao grupo em questão e alteramos o estado do grupo para **ATTABLE**. Por último, fazemos o **semUp()** do semáforo **waitForTable**, para o grupo em questão, indicando que o grupo já não está à espera que uma mesa fique disponível. Para terminar a função, o estado é salvo.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void provideTableOrWaitingRoom (int n)
2 {
3     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
4         /* enter critical region */
5         perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
6         exit (EXIT_FAILURE);
7     }
8
9     // TODO insert your code here
10    // Receptionist updates state
11    sh->fSt.receptionistStat = ASSIGNTABLE;
12    saveState(nFic, &sh->fSt);
13
14    int ret = decideTableOrWait(n); // returns table id or -1 (in case of wait decision)
15
16    if( ret == -1) { // group have to wait
17        groupRecord[n] = WAIT;
18        sh->fSt.groupsWaiting++;
19    }
20    else { // returns table id
21        sh->fSt.assignedTable[n] = ret;
22        groupRecord[n] = ATTABLE;
23
24        if (semUp(semgid, sh->waitForTable[n]) == -1) {
25            perror("error on the up operation for semaphore access");
26            exit(EXIT_FAILURE);
27        }
28    }
29    // FIM
30
31    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
32        exit critical region */
33        perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
34        exit (EXIT_FAILURE);
35    }
36 }

```

#### 1.3.5. receivePayment(int n)

Para finalizar este processo, o **receptionist** recebe o pagamento por parte do grupo e decide se a mesa que se tornou livre deve ser ocupada por outro grupo.

Assim sendo, ao entrar na região crítica, os estados do receptionist e do grupo serão alterados para **RECVPAY** e **DONE**, respetivamente. Estas alterações são guardadas. A mesa atribuída para o grupo inicial passa a ser **-1**, valor *default* definido para grupos sem mesa atribuída.

Posteriormente, o receptionist terá de decidir se a mesa deverá ser ocupada por outro grupo. Para tal, chama-se a função **decideNextGroup()**, explicada anteriormente. Caso o valor de retorno dessa função seja diferente de **-1**, o valor de retorno da função é o grupo que deverá ocupar a mesa. Assim sendo, atribui-se essa mesa ao novo grupo, altera-se o estado desse grupo para **ATTABLE** e o número de grupos à espera é decrementado. Fez-se também o **semUp()** do semáforo **waitForTable**, para o grupo em questão, de modo a indicar que esse grupo já não se encontra à procura de uma mesa.

Por fim, procede-se ainda ao **semUp()**, do semáforo **tableDone**, da mesa ocupada pelo grupo em questão (**sh->fSt.assignedTable[n]**), para informar que essa mesa já não está a ser usada.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void receivePayment (int n)
2 {
3     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
4         /* enter critical region */
5         perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
6         exit (EXIT_FAILURE);
7     }
8
9     // TODO insert your code here
10    // Receptionist updates its state
11    sh->fSt.receptionistStat = RECVPAY;
12    groupRecord[n] = DONE;
13    saveState(nFic, &sh->fSt);
14
15    int assignedTable = sh->fSt.assignedTable[n];
16    sh->fSt.assignedTable[n] = -1;
17
18    // receives payment
19
20    // If there are waiting groups, receptionist should check if table that just became
21    // vacant should be occupied.
22    // printf("Grupo N %d pagou e saiu da mesa %d. \n", n, sh->fSt.assignedTable[n]);
23    int ret = decideNextGroup();
24
25    if(ret != -1) { // returns group id
26        // sh->fSt.assignedTable[n] -> corresponde a mesa que ficou vazia. n era o grupo
27        // que estava la
28        sh->fSt.assignedTable[ret] = assignedTable;
29
30        if (semUp(semgid, sh->waitForTable[ret]) == -1) {
31            perror("error on the up operation for semaphore access");
32            exit(EXIT_FAILURE);
33        }
34        sh->fSt.groupsWaiting--;
35        groupRecord[ret] = ATTABLE;
36    }
37
38    // FIM
39
40    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
41        /* exit critical region */
42        perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
43        exit (EXIT_FAILURE);
44    }
45
46    // TODO insert your code here
47
48    if (semUp(semgid, (sh->tableDone[assignedTable])) == -1) {
49        perror ("error on the down operation for semaphore access");
50        exit(EXIT_FAILURE);
51    }
52
53    // FIM
54 }

```

Termina assim o processo do **recepcionista**.

## 1.4. Groups

A cada **grupo** cabe dirigir-se ao **recepcionista** e pedir uma mesa. Assim que obtenha uma mesa, o grupo deve fazer o pedido ao **waiter**. Após a refeição o grupo dirige-se novamente ao **recepcionista** para pagar a conta e sair.

Este processo está organizado através de seis funções: **goToRestaurant** (int id), **checkInAtReception** (int id), **orderFood** (int id), **waitFood** (int id), **eat** (int id) e **checkOutAtReception** (int id).

Além disso, os **groups** utilizam seis semáforos:

- **receptionistRequestPossible**: utilizado pelos **groups** para esperar antes de fazer um pedido ao **receptionist**.
- **waiterRequestPossible**: utilizado pelos **groups** para esperar antes de fazer um pedido ao **waiter**.
- **waitForTable[MAXGROUPS]**: utilizado pelos **groups** para esperar por mesa.
- **requestReceived[NUMTABLES]**: utilizado pelos **groups** para esperar a confirmação de receção por parte do **waiter**.
- **foodArrived[NUMTABLES]**: utilizado pelos **groups** para esperar por comida.
- **tableDone[NUMTABLES]**: utilizado pelos **groups** para esperar pelo pagamento estar concluído.

#### 1.4.1. checkInAtReception(int id)

Assim que o **receptionist** esteja disponível, o grupo deverá pedir uma mesa (podendo haver a possibilidade de ter de esperar pela mesma).

A função começa com um **semDown()** do semáforo **receptionistRequestPossible**, ou seja, assim que o **receptionist** esteja disponível, o grupo pede uma mesa.

Entrando na região crítica, o estado do grupo muda para **ATRECEPTION** e define-se o tipo de pedido (**reqType**) como **TABLEREQ**. Define-se ainda o grupo que fez o pedido e é salvo, então, o estado atual.

Por último, é feito um **semUp()**, do semáforo **receptionistReq** para informar o **receptionist** do pedido do grupo. É ainda feito um **semDown** do **waitForTable**, uma vez que o grupo espera que lhe seja atribuído mesa.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void checkInAtReception(int id)
2 {
3     // TODO insert your code here
4     // Group should, as soon as receptionist is available, ask for a table
5     if (semDown(semgid, sh->receptionistRequestPossible) == -1) {
6         perror("error on the down operation for semaphore access");
7         exit(EXIT_FAILURE);
8     }
9
10    // fim
11
12    if (semDown(semgid, sh->mutex) == -1) {
13        /* enter critical region */
14        perror("error on the down operation for semaphore access (CT)");
15        exit(EXIT_FAILURE);
16    }
17
18    // TODO insert your code here
19    sh->fSt.st.groupStat[id] = ATRECEPTION;
20
21    // signaling receptionist of the request.
22    sh->fSt.receptionistRequest.reqType = TABLEREQ;
23    sh->fSt.receptionistRequest.reqGroup = id;
24
25    saveState(nFic, &sh->fSt);
26
27    // fim
28
29    if (semUp(semgid, sh->mutex) == -1) {
30        /* exit critical region */
31        perror("error on the up operation for semaphore access (CT)");
32        exit(EXIT_FAILURE);
33    }
34
35    // TODO insert your code here
36    if (semUp(semgid, sh->receptionistReq) == -1) {
37        perror("error on the up operation for semaphore access");
38        exit(EXIT_FAILURE);
39    }

```

```

37     }
38
39     if (semDown(semgid, sh->waitForTable[id]) == -1) {
40         perror("error on the down operation for semaphore access");
41         exit(EXIT_FAILURE);
42     }
43
44     // FIM
45
46 }

```

#### 1.4.2. orderFood(int id)

Nesta função, o grupo deve fazer o seu pedido ao **waiter**.

Primeiro, faz-se um **semDown()** para, assim que possível, o grupo fazer o seu pedido ao **waiter**.

Na região crítica, muda-se o estado do grupo para **FOOD\_REQUEST**, define-se o tipo do pedido (**reqType**) como **FOODREQ**. Define-se ainda o grupo que fez o pedido e é salvo o estado atual.

Faz-se, por último, um **semUp()**, do semáforo **waiterRequest**, para informar o waiter do pedido. É ainda feito um **semDown()** do semáforo **requestReceived**, para o grupo esperar confirmação de receção do pedido por parte do **waiter**.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void orderFood (int id)
2 {
3     // TODO insert your code here
4
5     // request food to the waiter
6     if (semDown (semgid, (sh->waiterRequestPossible)) == -1) {
7         perror ("error on the down operation for semaphore access");
8         exit(EXIT_FAILURE);
9     }
10
11     // fim
12
13     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
14         /* enter critical region */
15         perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
16         exit (EXIT_FAILURE);
17     }
18
19     // TODO insert your code here
20     sh->fSt.st.groupStat[id] = FOOD_REQUEST;
21
22     sh->fSt.waiterRequest.reqType = FOODREQ;
23     sh->fSt.waiterRequest.reqGroup = id;
24     saveState(nFic, &sh->fSt);
25
26     int assignedTable = sh->fSt.assignedTable[id]; // aceder a mem.partilhada dentro do
27     mutex
28
29     // fim
30
31     if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
32         /* exit critical region */
33         perror ("error on the up operation for semaphore access (CT)");
34         exit (EXIT_FAILURE);
35     }
36
37     // TODO insert your code here
38     // wait for the waiter to receive the request.
39
40     if (semUp (semgid, sh->waiterRequest) == -1) {
41         /* exit critical region */
42         perror ("error on the up operation for semaphore access (CT)");
43         exit (EXIT_FAILURE);
44     }
45
46     if (semDown (semgid, (sh->requestReceived[assignedTable])) == -1) {
47         perror ("error on the up operation for semaphore access");
48     }
49 }

```

```

44     exit(EXIT_FAILURE);
45 }
46 }

```

### 1.4.3. waitFood(int id)

Nesta função, o grupo espera que a comida seja entregue.

Na região crítica, muda-se o estado do grupo para **WAIT\_FOR\_FOOD** e é salvo o estado atual.

É feito um **semDown()** do semáforo **foodArrived**, para o grupo esperar que o pedido seja entregue.

Após esta fase, entramos de novo na região crítica. Muda-se o estado do grupo para **EAT** e é salvo o estado atual.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void waitFood (int id)
2 {
3     if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
4         /* enter critical region */
5         perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
6         exit (EXIT_FAILURE);
7     }
8
9     // TODO insert your code here
10    sh->fSt.st.groupStat[id] = WAIT_FOR_FOOD;
11    saveState(nFic, &sh->fSt);
12
13    int assignedTable = sh->fSt.assignedTable[id]; // aceder a mem.partilhada dentro do
14    mutex
15
16    // fim
17
18    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
19        /* enter critical region */
20        perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
21        exit (EXIT_FAILURE);
22    }
23
24    // TODO insert your code here
25
26    if (semDown(semgid, (sh->foodArrived[assignedTable])) == -1) {
27        perror("error on the down operation for semaphore access");
28        exit(EXIT_FAILURE);
29    }
30
31    // fim
32
33    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
34        /* enter critical region */
35        perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
36        exit (EXIT_FAILURE);
37    }
38
39    // TODO insert your code here
40
41    sh->fSt.st.groupStat[id] = EAT;
42    saveState(nFic, &sh->fSt);
43
44    // fim
45
46    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
47        /* enter critical region */
48        perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
49        exit (EXIT_FAILURE);
50    }
51 }

```

#### 1.4.4. checkOutAtReception (int id)

Nesta função, o **group** espera que o **receptionist** esteja disponível para lhe fazer um pedido, para tal efeito faz **semDown()** do semáforo **receptionistRequestPossible**.

Entra-se pela primeira vez na região crítica, para alterar o estado do **group** para **CHECKOUT**. Define-se o tipo do pedido (**reqType**) como **BILLREQ** pois o grupo pretende pagar. Define-se ainda o grupo que fez o pedido e é salvo o estado atual.

Depois de sair da região crítica faz-se um **semUp()** do semáforo **receptionistReq**, para informar o receptionist do pedido.

Em seguida faz-se **semDown()** do semáforo **tableDone** onde o **group** espera que o pagamento seja concluído.

Após esta fase, entramos de novo na região crítica. Muda-se o estado do grupo para **LEAVING** e é salvo o estado atual.

Em baixo apresentamos o código desta função. Mais uma vez tivemos o cuidado de mexer na memória partilhada apenas dentro do **mutex**.

```

1 static void checkOutAtReception (int id)
2 {
3     // TODO insert your code here
4     if (semDown(semgid, sh->receptionistRequestPossible) == -1) {
5         perror("error on the down operation for semaphore access");
6         exit(EXIT_FAILURE);
7     }
8
9
10    // FIM
11
12    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
13        /* enter critical region */
14        perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
15        exit (EXIT_FAILURE);
16    }
17
18    // TODO insert your code here
19    sh->fSt.st.groupStat[id] = CHECKOUT;
20
21    // signaling receptionist of the request.
22    sh->fSt.receptionistRequest.reqType = BILLREQ;
23    sh->fSt.receptionistRequest.reqGroup = id;
24    saveState(nFic, &sh->fSt);
25
26    int assignedTable = sh->fSt.assignedTable[id]; // aceder a mem.partilhada dentro do
27    mutex
28
29    // FIM
30    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
31        /* enter critical region */
32        perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
33        exit (EXIT_FAILURE);
34    }
35
36    // TODO insert your code here
37    if (semUp (semgid, sh->receptionistReq) == -1) {
38        perror ("error on the down operation for semaphore access");
39        exit (EXIT_FAILURE);
40    }
41
42    if (semDown (semgid, (sh->tableDone[assignedTable])) == -1) {
43        perror ("error on the down operation for semaphore access");
44        exit(EXIT_FAILURE);
45    }
46
47
48    // FIM
49    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
50        /* enter critical region */
51        perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
52        exit (EXIT_FAILURE);
53    }
54
55

```

```

51 // TODO insert your code here
52 sh->fSt.st.groupStat[id] = LEAVING;
53 saveState(nFic, &sh->fSt);
54
55 // FIM
56
57 if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
58     /* enter critical region */
59     perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
60     exit (EXIT_FAILURE);
61 }
62 }

```

## 2. Testes ao programa

Para testar a nossa solução, criámos um ficheiro **test.sh**, que nos permitia testar cada parte da nossa solução (chef, waiter, recepcionist e group) **de forma individual** com o restante da solução fornecida pelos docentes. As nossas soluções foram testadas ao longo da criação da aplicação pela ordem que apresentámos no relatório. O script **test.sh** permite testar o nosso programa na íntegra, com todos os seus 4 elementos criados por nós.

De seguida, mostramos a nossa implementação para esse script, que executava o **makefile** e estava dependente dos argumentos passados, já definidos.

```

1 #!/bin/bash
2
3 # comando para remover todos os segmentos de memoria compartilhada no Unix-like systems
4 # ./clean
5 ipcrm -a
6
7 # Navega para o directorio src
8 cd ../src
9
10 # Verifica se ha argumentos
11 if [ $# -eq 0 ]; then
12     # Se nao houver argumentos, executa make all_bin
13     make all_bin
14 else
15     # Se houver argumentos, executa make com o primeiro argumento
16     make "$1"
17 fi
18
19 # Navega para o directorio run
20 cd ../run
21
22 # Executa o programa probSemSharedMemRestaurant
23 ./probSemSharedMemRestaurant

```

Por exemplo para testarmos o código desenvolvido em **semSharedMemChef.c** fizemos **./test.sh ch** e obtivemos o seguinte resultado, o que nos permitiu aferir o bom funcionamento do nosso código. Como se pode observar todos os grupos conseguiram comer e no final fizeram todos o CHECKOUT. Decidimos não colocar a tabela completa com os resultados para o relatório não ficar muito extenso.

```

1 joao@joaoh:~/Documents/Universidade/2ano/1S/S0/S0_Project2/semaphore_restaurant/run$ ./test
2 .sh ch
3 cp ../run/group_bin_64 ../run/group
4 gcc -Wall -c -o semSharedMemChef.o semSharedMemChef.c
5 gcc -Wall -c -o sharedMemory.o sharedMemory.c
6 gcc -Wall -c -o semaphore.o semaphore.c
7 gcc -Wall -c -o logging.o logging.c
8 gcc -o ../run/chef semSharedMemChef.o sharedMemory.o semaphore.o logging.o -lm
9 cp ../run/receptionist_bin_64 ../run/receptionist
10 gcc -Wall -c -o probSemSharedMemRestaurant.o probSemSharedMemRestaurant.c
11 gcc -o ../run/probSemSharedMemRestaurant probSemSharedMemRestaurant.o sharedMemory.o
12 semaphore.o logging.o -lm
13 rm -f *.o
14
15 Restaurant - Description of the internal state
16
17 CH WT RC  G00 G01 G02 G03 G04  gWT T00 T01 T02 T03 T04
18 0 0 0    1  1  1  1  1    0  .  .  .  .  .

```

```

17 0 0 0 1 1 1 1 1 0 . . . .
18 0 0 0 1 1 1 1 1 0 . . . .
19 0 0 0 1 2 1 1 1 0 . . . .
20 0 0 1 1 2 1 1 1 0 . . . .
21 0 0 0 1 2 1 1 1 0 . 0 . .
22 0 0 0 1 3 1 1 1 0 . 0 . .
23
24 ...
25
26 0 2 0 7 5 7 7 6 0 . 0 . . 1
27 0 2 2 7 5 7 7 6 0 . 0 . . 1
28 0 2 0 7 5 7 7 6 0 . 0 . . .
29 0 2 0 7 5 7 7 7 0 . 0 . . .
30 0 2 0 7 6 7 7 7 0 . 0 . . .
31 0 2 2 7 6 7 7 7 0 . 0 . . .
32 0 2 2 7 7 7 7 7 0 . . . .

```

Para testar a validade dos restantes ficheiros desenvolvidos: **semSharedMemWaiter.c**, **semSharedMemGroup.c** e **semSharedMemReceptionist.c** fizemos `./test.sh wt`, `./test.sh gr` e `./test.sh rt`, respetivamente. Processo idêntico ao demonstrado em cima para o **chef**.

Depois de garantirmos que todos os participantes (chef, waiter, recepcionist e group) estavam bem feitos, testámos os 4 em conjunto. Para isso fizemos `./test.sh all`. Em baixo demonstramos o resultado de um dos testes feitos ao nosso programa. Todos os grupos conseguiram comer e no final fizeram todos o CHECKOUT.

```

1 joao@joaoh:~/Documents/Universidade/2ano/1S/S0/S0_Project2/semaphore_restaurant/run$ ./test
  .sh all
2 gcc -Wall -c -o semSharedMemGroup.o semSharedMemGroup.c
3 gcc -Wall -c -o sharedMemory.o sharedMemory.c
4 gcc -Wall -c -o semaphore.o semaphore.c
5 gcc -Wall -c -o logging.o logging.c
6 gcc -o ../run/group semSharedMemGroup.o sharedMemory.o semaphore.o logging.o -lm
7 gcc -Wall -c -o semSharedMemWaiter.o semSharedMemWaiter.c
8 gcc -o ../run/waiter semSharedMemWaiter.o sharedMemory.o semaphore.o logging.o
9 gcc -Wall -c -o semSharedMemChef.o semSharedMemChef.c
10 gcc -o ../run/chef semSharedMemChef.o sharedMemory.o semaphore.o logging.o -lm
11 gcc -Wall -c -o semSharedMemReceptionist.o semSharedMemReceptionist.c
12 gcc -o ../run/receptionist semSharedMemReceptionist.o sharedMemory.o semaphore.o logging.o
   -lm
13 gcc -Wall -c -o probSemSharedMemRestaurant.o probSemSharedMemRestaurant.c
14 gcc -o ../run/probSemSharedMemRestaurant probSemSharedMemRestaurant.o sharedMemory.o
   semaphore.o logging.o -lm
15 rm -f *.o
16
17 Restaurant - Description of the internal state
18
19 CH WT RC G00 G01 G02 G03 G04 gWT T00 T01 T02 T03 T04
20 0 0 0 1 1 1 1 1 0 . . . .
21 0 0 0 1 1 1 1 1 0 . . . .
22 0 0 0 1 2 1 1 1 0 . . . .
23 0 0 1 1 2 1 1 1 0 . . . .
24 0 0 0 1 2 1 1 1 0 . 0 . .
25 0 0 0 1 3 1 1 1 0 . 0 . .
26 0 1 0 1 3 1 1 1 0 . 0 . .
27 0 1 0 1 4 1 1 1 0 . 0 . .
28 1 1 0 1 4 1 1 1 0 . 0 . .
29 1 0 0 1 4 1 1 1 0 . 0 . .
30 0 0 0 1 4 1 1 1 0 . 0 . .
31 0 2 0 1 4 1 1 1 0 . 0 . .
32 0 0 0 1 4 1 1 1 0 . 0 . .
33 0 0 0 1 5 1 1 1 0 . 0 . .
34 0 0 0 1 5 2 1 1 0 . 0 . .
35 0 0 1 1 5 2 1 1 0 . 0 . .
36 0 0 0 1 5 2 1 1 0 . 0 1 . .
37 0 0 0 1 5 3 1 1 0 . 0 1 . .
38 0 1 0 1 5 3 1 1 0 . 0 1 . .
39 0 1 0 1 5 4 1 1 0 . 0 1 . .
40 1 1 0 1 5 4 1 1 0 . 0 1 . .
41 1 0 0 1 5 4 1 1 0 . 0 1 . .
42 0 0 0 1 5 4 1 1 0 . 0 1 . .
43 0 2 0 1 5 4 1 1 0 . 0 1 . .
44 0 0 0 1 5 4 1 1 0 . 0 1 . .
45 0 0 0 1 5 5 1 1 0 . 0 1 . .
46 0 0 0 1 5 5 2 1 0 . 0 1 . .

```



```

47 0 0 1 1 5 5 2 1 0 . 0 1 . .
48 0 0 0 1 5 5 2 1 1 . 0 1 . .
49 0 0 0 1 5 5 2 2 1 . 0 1 . .
50 0 0 1 1 5 5 2 2 1 . 0 1 . .
51 0 0 0 1 5 5 2 2 2 . 0 1 . .
52 0 0 0 2 5 5 2 2 2 . 0 1 . .
53 0 0 1 2 5 5 2 2 2 . 0 1 . .
54 0 0 0 2 5 5 2 2 3 . 0 1 . .
55 0 0 0 2 5 6 2 2 3 . 0 1 . .
56 0 0 2 2 5 6 2 2 3 . 0 1 . .
57 0 0 0 2 5 6 2 2 2 1 0 . . .
58 0 0 0 2 5 7 2 2 2 1 0 . . .
59 0 0 0 3 5 7 2 2 2 1 0 . . .
60 0 1 0 3 5 7 2 2 2 1 0 . . .
61 0 1 0 4 5 7 2 2 2 1 0 . . .
62 1 1 0 4 5 7 2 2 2 1 0 . . .
63 1 0 0 4 5 7 2 2 2 1 0 . . .
64 0 0 0 4 5 7 2 2 2 1 0 . . .
65 0 2 0 4 5 7 2 2 2 1 0 . . .
66 0 0 0 4 5 7 2 2 2 1 0 . . .
67 0 0 0 5 5 7 2 2 2 1 0 . . .
68 0 0 0 6 5 7 2 2 2 1 0 . . .
69 0 0 2 6 5 7 2 2 2 1 0 . . .
70 0 0 0 6 5 7 2 2 1 . 0 . 1 .
71 0 0 0 6 5 7 3 2 1 . 0 . 1 .
72 0 0 0 7 5 7 3 2 1 . 0 . 1 .
73 0 1 0 7 5 7 3 2 1 . 0 . 1 .
74 0 1 0 7 5 7 4 2 1 . 0 . 1 .
75 1 1 0 7 5 7 4 2 1 . 0 . 1 .
76 1 0 0 7 5 7 4 2 1 . 0 . 1 .
77 0 0 0 7 5 7 4 2 1 . 0 . 1 .
78 0 2 0 7 5 7 4 2 1 . 0 . 1 .
79 0 0 0 7 5 7 4 2 1 . 0 . 1 .
80 0 0 0 7 5 7 5 2 1 . 0 . 1 .
81 0 0 0 7 5 7 6 2 1 . 0 . 1 .
82 0 0 2 7 5 7 6 2 1 . 0 . 1 .
83 0 0 0 7 5 7 6 2 0 . 0 . . 1
84 0 0 0 7 5 7 7 2 0 . 0 . . 1
85 0 0 0 7 5 7 7 3 0 . 0 . . 1
86 0 1 0 7 5 7 7 3 0 . 0 . . 1
87 1 1 0 7 5 7 7 3 0 . 0 . . 1
88 1 0 0 7 5 7 7 3 0 . 0 . . 1
89 1 0 0 7 5 7 7 4 0 . 0 . . 1
90 0 0 0 7 5 7 7 4 0 . 0 . . 1
91 0 2 0 7 5 7 7 4 0 . 0 . . 1
92 0 2 0 7 5 7 7 5 0 . 0 . . 1
93 0 2 0 7 5 7 7 6 0 . 0 . . 1
94 0 2 2 7 5 7 7 6 0 . 0 . . 1
95 0 2 0 7 5 7 7 6 0 . 0 . . .
96 0 2 0 7 5 7 7 7 0 . 0 . . .
97 0 2 0 7 6 7 7 7 0 . 0 . . .
98 0 2 2 7 6 7 7 7 0 . 0 . . .
99 0 2 2 7 7 7 7 7 0 . . . . .

```

Testamos, também, a nossa solução com o script **run.sh** dado pelos docentes, para garantir que o programa funcionava corretamente independentemente do número de vezes que fosse executado.

Por exemplo, executamos a nossa solução 10000 vezes, **./run.sh 10000**, tendo funcionado corretamente todas as vezes. Em baixo apresentamos o resultado da iteração 10000.

```

1
2 Run n 10000
3
4 Restaurant - Description of the internal state
5 CH WT RC G00 G01 G02 G03 G04 gWT T00 T01 T02 T03 T04
6 0 0 0 1 1 1 1 1 0 . . . .
7 0 0 0 1 1 1 1 1 0 . . . .
8 0 0 0 1 1 1 1 1 0 . . . .
9 0 0 0 1 2 1 1 1 0 . . . .
10 0 0 1 1 2 1 1 1 0 . . . .
11 0 0 0 1 2 1 1 1 0 . 0 . .
12 ...
13
14 0 2 2 7 5 7 7 6 0 . 0 . . 1
15 0 2 0 7 5 7 7 6 0 . 0 . . .

```

16	0	2	0	7	5	7	7	7	0	.	0	.	.	.
17	0	2	0	7	6	7	7	7	0	.	0	.	.	.
18	0	2	2	7	6	7	7	7	0	.	0	.	.	.
19	0	2	2	7	7	7	7	7	0	.	.	.	.	.

### 3. Conclusões

Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de uma aplicação que permitisse simular um restaurante. Foi nos bastante útil, porque ajudou a desenvolver algumas competências em C e também porque melhorou o nosso trabalho em equipa. No entanto, o mais enriquecedor deste trabalho, foi o desenvolvimento de capacidades para programar com semáforos e memória partilhada, para garantir a sincronização de processos.

### References

- [1] How to use POSIX semaphores in C language. Site consultado a 23/12/2023  
<https://www.geeksforgeeks.org/use-posix-semaphores-c/>
- [2] Semaphores in Process Synchronization. Site consultado a 24/12/2023:  
<https://www.geeksforgeeks.org/semaphores-in-process-synchronization/>.